O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela gráfica Belo Horizonte Gráfica e Editora.

A ESTRATÉGIA DO ARANHA

ANDERSON SILVA FALA COM EXCLUSIVIDADE AO **METRO** SOBRE SEU FUTURO NO UFC PÁG.

"ACHAVAM QUE ERA IMPOSSÍVEL EU SER DERROTADO. MAS EU TAMBÉM POSSO FALHAR, PERDER. PASSEI A SER VISTO COMO UM SER HUMANO NORMAL"

BELO HORIZONTE

Segunda-feira,
9 de setembro de 2013
Edição nº 479, ano 2

MÍN: 15° C
MÁX: 28° C

www.readmetro.com | leitor.bh@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobh

MISS BRASIL 2013 VEM AÍ

SAIBA AQUI COMO A REPRESENTANTE DE MINAS ESTÁ SE PREPARANDO PARA GANHAR O PAÍS. PÁG. 08

Análise do mensalão entre a reta final e o recomeço

Encruzilhada. Com dois novos ministros em relação à composição da Corte na época do julgamento que terminou com a condenação de 25 acusados, o STF decidirá esta semana se aceita os chamados embargos infringentes. Para 12 réus, isto significaria um novo julgamento PÁG. 05

SOBRANDO NA FRENTE

Cruzeiro vence o Flamengo e termina o turno quatro pontos distante do vice-líder, Botafogo PÁG. 16

Rcardo Goulart fez o gol da vitória celeste por 1 a 0, segunda do ano diante do Flamengo | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Prisões foram por desacato | FREDERICO HAIKAL/FUTURAPRESS

Polícia mantem manifestantes sob custódia

Ao todo, 56 pessoas foram detidas durante protestos no feriado da Independência na capital PÁG 02

Apoio a ataque norte-americano à Síria será votado

Congressistas dos EUA discutem se vão dar aval ao presidente dos Barack Obama em ofensiva militar PÁG 07

1 FOCO

Policiais mantêm 15 manifestantes presos

7 de setembro. Feriado tem confrontos e 56 são detidos; polícia informará hoje destino dos 15 que continuam presos

Se a identificação dos mascarados, principal preocupação da Polícia Militar durante os protestos do Dia da Independência, foi feita com tranquilidade, por outro lado, os confrontos não foram evitados. Como resultado dos embates, 15 manifestantes começarão esta semana atrás das grades.

A Polícia Civil promete dar detalhes hoje sobre as investigações dos crimes realizados durante o feriado. Mas a PM adiantou no fim de semana que deteve 56 pessoas – 11 delas adolescentes – por abusos registrados pelas ruas da capital.

Conforme os próprios militares, os protestos andavam tranquilo no início da tarde de sábado. Após ter um princípio de desentendimento entre o grupo e os integrantes do Grito dos Excluídos, foi definido um trajeto com a Polícia Militar.

Os manifestantes iriam para a prefeitura, mas, com medo de ser encurralados pelos policiais, decidiram ir à Praça da Liberdade, onde as confusões ocorreram.

Segundo a PM, 56 foram detidos durante o Dia da Independência | FREDERICO HAIKAL/HOJE EM DIA/FUTURA PRESS

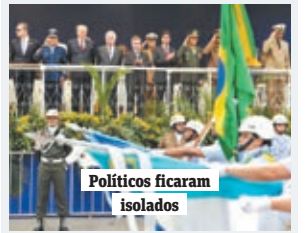
"Combinamos que não teria ato de vandalismo. Chegando à praça, um manifestante chegou a dar um pontapé no relógio da Copa. Contornei a situação. Aí outro mostrou parte das nádegas. Administrei mais uma vez. Ele repetiu o ato e eu contornei a situação novamente. Na terceira vez, ele não só baixou, como baixou muito e mostrou a genitália. Fiz a prisão imediatamente e os policiais passaram a ser atacados", relatou o coronel Antônio de Carvalho, comandante do Policiamento Especializado da PM.

THIAGO RICCI
METRO BELO HORIZONTE

> "Os manifestantes foram presos por vandalismo, desacato, agressão aos policiais e atentado violento ao pudor".
>
> ANTÔNIO DE CARVALHO, COMANDANTE DO POLICIAMENTO ESPECIALIZADO

Receio

Palanque é isolado em desfile

Com medo dos protestos, o desfile do Dia da Independência, realizado no sábado, teve mudanças e público acanhado. Diferentemente dos anos anteriores, o palanque onde discursaram o prefeito Marcio Lacerda e o governador Antonio Anastasia foi isolado da população. Também por precaução, a participação de estudantes foi suspensa. O resultado foi um público de 5 mil pessoas, ante uma média de 20 mil em anos anteriores. METRO BH

Políticos ficaram isolados
ALBERTO WU/FUTURA PRESS

Faculdade é alvo de criminosos

Terminal dentro da unidade foi roubado | FREDERICO HAIKAL/HOJE EM DIA/FUTURA PRESS

Mais um crime foi registrado dentro de uma faculdade de Belo Horizonte. Ontem, um caixa eletrônico foi roubado dentro da unidade Buritis do Centro Universitário Newton Paiva. O grupo, formado por cinco criminosos, ainda está foragido.

Os militares explicaram que o bando entrou na unidade se identificando como pedreiros. O porteiro deixou que entrassem, já que uma obra que está sendo feita no local.

Ao todo, eles renderam nove pessoas – dois seguranças e sete faxineiras. Os assaltantes recolheram os celulares das vítimas para que a polícia não fosse acionada.

Com o auxílio de um maçarico, o grupo arrombou um caixa eletrônico e levou o dinheiro da máquina. Ainda segundo os policiais, outro terminal não foi roubado porque o gás do maçarico acabou. O valor levado não foi divulgado.

O grupo fugiu em dois carros escuros. Ninguém ficou ferido. METRO BH

Centro

Obras do Move provocam nova interdição

O motorista deve ficar atento a mais uma mudança de trânsito na região Central causada pelas obras do Move. O trecho na rua Curitiba, entre a avenida Afonso Pena e a rua Guaicurus, está fechado. A BHTrans promete sinalização no local e alerta que o caminho para a Rodoviária foi modificado. METRO BH

Alerta

Vírus Influenza

De acordo com o boletim da Secretaria de Estado de Saúde, o vírus da influenza já fez 127 vítimas no Estado desde janeiro. Em apenas uma semana, três pessoas morreram em decorrência das complicações da doença. Outros 15 casos aguardam resultados dos exames.

Cotações

Dólar - 0,86% (R$ 2,30)

Bovespa + 2,67% (53.749 pts)

Euro - 1,06% (R$ 3,02)

Selic (9%) | **Salário mínimo** (R$ 678)

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bh@metrojornal.com.br
031/3349-5310
COMERCIAL: 031/3349-5307

O jornal Metro circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Belo Horizonte. Gerente Executivo: Pedro Lara Resende.
Editor-Executivo: Luiz Fernando Rocha. **Editor de Arte:** Cláudio Machado.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Minas.
Diretor Geral: José Saad Duailibi. **Diretor de Jornalismo:** Júlio Prado.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: avenida Raja Gabáglia, 2221, São Bento, CEP: 30350-453, Belo Horizonte, MG. Tel.: 031/3349-5307.
O jornal **Metro** é impresso na Belo Horizonte Gráfica e Editora.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 40.000 exemplares

Em BH, 85% dos agressores ‘tomam consciência’ de ato

Contra a banalização. Tratamento e terapia ajudam o homem a entender e aceitar o erro, mas não garante que ele deixe de agredir

ARQUIVO PESSOAL

REBECA ROHLFS

Coordenadora do Instituo Albam, em Belo Horizonte.

Como é feito o trabalho com o agressor?
Após ser encaminhado à Central de Penas Alternativas, o homem pode ser levado ao instituto. São 16 encontros, de duas horas cada, feito em um período médio de quatro meses. Eles não podem vir alcoolizados ou drogados e podem faltar no máximo duas sessões. Nosso foco é desconstruir a banalização da violência contra a mulher.

Como é feito isso?
Trabalhamos vários temas com o grupo, formado por 15 homens. Assuntos como paternidade, construção da masculinidade, o ser homem e o ser mulher. O trabalho é excelente para o homem porque muitas vezes ele está deprimido. Um dos sintomas da depressão é ficar mais violento. E há a possibilidade dele entrar em outro relacionamento e repensar sobre a violência.

Não é garantido?
A consciência da responsabilização pelo ato a gente consegue, mas a mudança da atitude depende da disposição do homem. Uma semente é plantada. Já teve caso até de reincidente que não foi preso, mas voltou aqui porque estava muito mal. TR

“As mulheres estão denunciando mais a agressão graças ao conhecimento à Lei Maria da Penha e sua eficácia”.

ELIZABETH FREITAS, CHEFE DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO A MULHER

Considerado o maior desafio para brecar a violência contra a mulher, a banalização desse tipo de crime foi superada em 85% dos agressores condenados a um curso de reciclagem desde 2005, em Belo Horizonte. A conquista, mesmo que não garanta o fim da reincidência, é considerada essencial para romper com a prática incorporada culturalmente e passada de pai para filho.

Nos últimos oito anos, 1.060 homens já passaram por esse processo de desconstrução do que parte da sociedade considera comum: a agressão contra a própria esposa ou namorada. “Eles chegam aqui achando tudo um absurdo, se considerando vítimas, afirmando que não fizeram nada. Em primeiro lugar, trabalhamos a responsabilização do ato. Propomos o exercício do agressor se colocar no lugar da mulher”, explica Rebeca Rohlfs, coordenadora do Instituto Albam, responsável pelo trabalho na capital mineira.

O curso, composto por 16 sessões de 2 horas cada, pode ser direcionado ao agressor por sentença, medida protetiva ou cautelar. Há a preocupação de mudar o conceito da relação homem e mulher desde a composição da equipe. “A coordenação dos encontros é feita por um homem e uma mulher, para o agressor já perceber a equidade entre os gêneros”, afirma Rohlfs.

Quem trabalha diretamente com a agredida reforça a dificuldade em desconstruir a cultura machista. “O desafio é a desnaturalização dessa violência. Muita criança cresce vendo isso e acha comum”, diz a coordenadora dos Direitos Humanos da preeitura, Luciana Crepaldi.

THIAGO RICCI
METRO BELO HORIZONTE

Mais de 35 casos de violência contra a mulher são relatados a cada dia | ALEX DE JESUS/O TEMPO/FUTURA PRESS

45%
dos agressores direcionados ao curso completam todo o processo determinado em São Paulo. Hoje, um grupo de 15 homens passam pela reciclagem.

Após curso

Homem se arrepende antes de ato

O curso de reflexão a que parte dos agressores são submetidos gera resultado na prática. Um dos homens que já passaram pelo Instituto Albam chegou a evitar nova agressão após ter se conscientizado.

“Ele estava prestes a agredir uma mulher novamente, mas veio falar conosco. O homem estava se sentindo muito mal e precisava conversar”, relata a coordenadora do instituto, Rebeca Rohlfs. Hoje, 11 grupos de 15 homens em cada passam pela reciclagem. Apesar de excelentes resultados, o sucesso do trabalho não é garantido. “A consciência da responsabilização pelo ato a gente consegue, mas a mudança da atitude depende da disposição do homem”, diz.

“Mesmo com os trabalhos e até as medidas protetivas, a mulher precisa tomar cuidado, ter acompanhamento e denunciar em caso de reincidência”, alerta a psicóloga Luciana Crepaldi. TR

Atrocidades

Polícia ainda procura por estuprador

Mesmo com todos os trabalhos realizados, casos de violência contra a mulher são rotineiros. Um caso que chocou os moradores do bairro Lindeira, no Barreiro, por exemplo, continua sem desfecho. A polícia retoma hoje as investigações para encontrar o homem que torturou e estuprou uma mulher dentro de casa.

A vítima foi encontrada pelo namorado amarrada. Ela foi socorrida e medicada em um hospital.

No fim de semana, um homem de 26 anos tentou matar a própria mãe com uma faca no bairro Jardim América, região Oeste da capital. O agressor, com vasta ficha criminal, foi preso e prometeu repetir as agressões quando for solto, segundo relato da polícia.

Em Senador Firmino, na Zona da Mata, um vereador de 32 anos atirou na namorada na semana passada. Ele foi preso e a mulher foi hospitalizada. METRO BH

Número de ocorrências em BH cresce neste ano

O número de ocorrências de atendimento à mulher em Belo Horizonte aumentou novamente neste ano. Até o fim do primeiro semestre, foram registrados mais de 6 mil casos na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher. A média chega a 35 todos os dias, maior que a registrada em todo o ano passado, quando 33 casos foram relatados diariamente.

“O aumento no número não significa que a violência esteja aumentado. As mulheres estão denunciando mais a agressão graças ao conhecimento da Lei Maria da Penha e sua eficácia. Agora todos sabem que, se o homem agredir a mulher, pode ser preso”, explica a titular da delegacia, a delegada Elizabeth de Freitas.

Autoridades e especialistas afirmam que o medo ainda impede que todos os casos de violência sejam relatados. Na capital, o Centro de Referência Benvinda atende as mulheres e faz acompanhamento psicossocial sem a necessidade do caso parar na polícia. O telefone é 3277-4380. TR

ARQUIVO PESSOAL

LUCIANA CRIPALDI

Coordenadora dos Direitos Humanos da Prefeitura de Belo Horizonte.

Qual atendimento é oferecido à mulher em BH?
Na capital temos uma rede que envolve os governos municipal e estadual, PM, Polícia Civil, promotoria e judiciário. Na prefeitura, temos o Centro de Referência Benvinda, que faz o acolhimento e o acompanhamento psicossocial com uma equipe de psicólogos e assistentes sociais. É importante esse apoio porque, em muitos casos, ela precisa ser fortalecida antes de procurar a delegacia.

A mulher ainda teme denunciar a violência?
A grande maioria dos casos não chega à delegacia. As mulheres não denunciam por naturalizar a violência, pela cultura do machismo, pela questão financeira. Tanto o homem que agride quanto a mulher agredida não podem achar natural.

Em casos extremos, o que a mulher pode fazer?
Temos a Casa Abrigo. As mulheres em risco iminente de morte são levadas para lá, um local sigiloso onde rompem qualquer laço com a família até regularizar a situação. Mas é, de fato, uma medida extrema. TR

6.274
ocorrências de atendimento à mulher em BH foram registradas no primeiro semestre deste ano. Uma média de 35 por dia, 6% maior que a do ano passado.

CAIO VASSÃO

O doutor em arquitetura e urbanismo defende um modelo de transporte que seja integrado e comporte, por exemplo, o uso de bicicletas e de veículos compactos que usem energia alternativa. 'Modelo rodoviarista' é considerado saturado

'A CIDADE PRECISA ANDAR'

O governo está em fase final de análise de projetos de mobilidade urbana nas grandes e médias cidades. O investimento de R$ 50 bilhões, porém, vai atender vias exclusivas de ônibus, VLTs e alargamento de pista. Em entrevista ao **Metro Jornal**, o urbanista Caio Vassão defende uma diversificação do modelo de transporte.

Por que o engarrafamento virou parte da cultura brasileira?
Não há solução para o trânsito exatamente porque a gente apostou num modelo rodoviarista. Existe um autor chamado Ivan Illich que fala que 'o automóvel é o privilégio que se autodestrói', porque assim que mais pessoas começam a ingressar na classe média o automóvel começa a se banalizar e começa a ocupar as vias, que passam a ficar saturadas sempre.

Como resolver?
Nós defendemos o conceito de ecologia no transportes, que é muito pobre. Tem poucas modalidades, muitas especializadas, e ainda assim usadas indevidamente. O automóvel é o melhor exemplo. A gente usa para tudo, quando não deveria. O uso poderia ser esporádico. O ônibus aparece da mesma maneira porque é usado para toda e qualquer forma de transporte coletivo. Não é adequado.

Quais tipos são adequados?
Era possível implantar sistema de bicicletas de aluguel, carros compactos que utilizam energia alternativa para baixas distâncias que não seriam de propriedade do cidadão, seria um veículo de propriedade semi-pública. Seria o enriquecimento da ecologia de transporte, maior quantidade de modalidade num todo coerente.

E num curto prazo?
O bonde. Não seria um problema. Funcionaria muito bem para pequenas coletividades, para o bairro, para pequenas distâncias. Isso foi perdido. A gente empobreceu a tecnologia de transporte um pouco sem motivo e apostou em transporte sobre pneus como solução para tudo. E hoje estamos vivendo a consequência disso: um ambiente urbano muito degradado.

O VLT não seria um substituto moderno?
O VLT ainda é um modelo rodoviarista, com um motor a explosão sobre pneus. A curto prazo, pode ser interessante, mas a longo prazo seria mais um elemento que a gente teria que lidar, desativar em algum momento ou relativizar a importância numa escala metropolitana.

Qual a vantagem de usar um veículo compacto?
O pocket car é um dos espécimes de uma modalidade de transportes leves que é proporcional à escala de deslocamento do ser humano. O automóvel com motor é adequado para quatro ou cinco pessoas mais bagagem e a gente trata como um transporte genérico que serve para ir na padaria, na farmácia, que a gente usa no dia a dia, mas não é adequado.

Como mudar a cultura para que o uso de carro seja diminuído?
A maior dificuldade não é o processo doutrinário, mas de oferta de uma infraestrutura integrada, que não existe. Não está integrada suficientemente para aparecer no imaginário coletivo como opção real. Se o transporte integrado estiver disponível, o motorista começa a ponderar: será que eu posso deixar meu carro em casa ou até optar em ir a pé ou de bicicleta? É viável fazer isso? Enquanto não for viável fica parecendo uma opção que envolve um alto grau de sacrifício pessoal, acaba sendo visto pela população de classe média ou de classe alta como não desejável.

E se cobrar pelo uso dos centros das cidades?
O pedágio urbano é uma ação que vai depender de implementação tecnológica. É uma medida que tem um caráter quase que punitivo porque você cobra da pessoa por circular em área de alta densidade. Talvez seja uma forma de desestimular o uso do automóvel porque as pessoas ainda insistem em circular no centro das grandes cidades em horários de pico. Mas precisa ter muito cuidado para não virar uma fonte de divisas pelas autoridades mais do que um instrumento de gestão do tráfego, porque também desestimula o poder público a usar demais esse tipo de medida e talvez deixar de ser eficiente em algum momento.

E porque não usar as bicicletas?
Não acho um ato responsável simplesmente a gente estimular as pessoas a saírem de bicicleta nas ruas. Usualmente beira a irresponsabilidade. A gente está lidando com modalidades incompatíveis no ambiente urbano, especialmente rodoviário.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

DIVULGAÇÃO

Pocket Car

Há uma década, Caio Vassão e o amigo Marcus del Mastro desenvolveram um carro compacto não poluente. Confira as principais características:

- **Veículo do futuro.** Com motor elétrico embutido dentro da roda, o Pocket Car tem como diferencial a praticidade. Feito em lona e tecido, pesa apenas 100 kg e transporta até duas pessoas. Um projeto piloto prevê a instalação do veículo nas ruas do centro de São Paulo. O motorista alugaria o protótipo e teria à disposição 'vagas verdes' reservadas para carros não poluentes.

‘Novo’ STF pode forçar nova análise do mensalão

Plenário do Supremo estará mais uma vez no centro das atenções | VALTER CAMPANATO/ABR

Embargos infringentes. Julgamento caminha para ser concluído e condenados podem ser presos esta semana se ministros rejeitarem recursos polêmicos. Caso contrário, processo de 12 réus ainda pode se arrastar por meses

A ação penal que colocou políticos do primeiro escalão no banco dos réus e transformou os argumentos espinhosos dos juízes do Supremo Tribunal Federal em conversas de bar pode acabar esta semana, depois de 13 meses.

Nesta quarta-feira, os ministros discutem se aceitam ou não discutir em embargos infringentes de 12 dos 25 réus condenados em dezembro do ano passado, entre eles o ex-ministro José Dirceu, apontado como chefe da quadrilha que, segundo o STF, pagou parlamentares por apoio ao governo do PT.

O assunto é polêmico porque a legalidade desse tipo de recurso – pedido por réus condenados em placares apertados, com pelo menos quatro votos contrários, – é incerta. Previstos no regimento interno do Supremo, eles não existem em uma lei de 1990, a 8.038, que regula o andamento de processos nos tribunais superiores.

Atual presidente da Corte e relator do processo do mensalão, o ministro Joaquim Barbosa já votou contra a aceitabilidade deles na última semana, baseado nessa lei. Mas o revisor da ação, ministro Ricardo Lewandowsky, deve argumentar que o STF julgou dezenas de embargos infringentes desde que a lei existe e que mudar as regras agora seria casuísmo.

Novos prazos

O placar da votação é imprevisível. Se os recursos não forem sequer discutidos, o julgamento pode acabar já na próxima sessão e a Procuradoria-Geral da República pretende pedir imediatamente e expedição dos mandados de prisão dos condenados.

Caso contrário, os 12 condenados poderão ter direito a um novo julgamento. Se isso ocorrer, serão sorteados um novo relator e um novo revisor para os processos e as discussões podem tomar mais alguns meses, com um resultado imprevisível.

A composição do plenário hoje é diferente daquela que condenou 25 dos 38 réus em dezembro do ano passado. Os ministros Ayres Britto e Cezar Peluso – que votaram pela condenação dos réus – se aposentaram. Em seus lugares, foram nomeados Roberto Barroso e Teori Zavascki.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Os esperançosos

Veja os 12 condenados que poderão ter direito a novo julgamento e suas penas

- **Formação de quadrilha.** José Dirceu (10 anos e 10 meses); José Genoino (6 anos e 11 meses); Delúbio Soares (8 anos e 11 meses); Marcos Valério (40 anos, um mês e seis dias); Ramon Hollerbach (29 anos e 7 meses e 20 dias); Simone Vasconcelos (12 anos, sete meses e 20 dias); Cristiano Paz (25 anos, 11 meses e 20 dias); Kátia Rabello (16 anos e 8 meses) e José Roberto Salgado (16 anos e oito meses).

- **Lavagem de dinheiro.** João Paulo Cunha (9 anos e 4 meses); João Cláudio Genu (7 anos e três meses) e Breno Fischberg (5 anos e 10 meses).

Dólar fará deste o ‘Natal do vestuário’

Seu bolso. Alta acumulada da moeda americana afeta, principalmente, as vendas de bens duráveis, como smartphones e tablets. Previsão é que cotação continue instável

Nesse grupo, estão incluídos os móveis, os eletrodomésticos e os eletroeletrônicos. Itens como tablets e smartphones podem ficar até 6,2% mais caros Como muitos produtos e insumos são importados, os preços são puxados pelo valor do câmbio

Alimentos, bebidas e remédios também sofrem o impacto da cotação. Nas indústrias, parte do maquinário é importada. Além disso, há commodities que vêm de fora. Mais da metade do trigo consumido no Brasil, por exemplo, é importada. A ração do gado, que produz leite, também

COM ISSO, SURGEM OS VILÕES

ITEM	Alta dos últimos 12 meses (em %)**
Leite longa vida	31,83
Pão de queijo	14,76
Pão francês	14,57
Macarrão	13,93
Bolo	11,10
Iogurte	10,24

* FONTE: CNC (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO) ** FONTE: INFLAÇÃO APURADA PELO IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA)

Os eletrônicos, que foram estrelas no Natal passado, correm o risco de perder o posto este ano para itens “menos tecnológicos”. Isso porque produtos como smartphones e tablets sofrem forte influência da alta do dólar. A moeda americana acumula, em 2013, valorização de 15%, mesmo com a intervenção diária do Banco Central.

Conforme projeção da CNC (Confederação Nacional do Comércio), a inflação dos artigos de uso pessoal e doméstico, que incluem os eletrônicos, deve ficar em 6,2%. Em 2012, a alta foi de 2,5%.

“Os bens duráveis são muito suscetíveis aos efeitos do câmbio”, diz Fábio Bentes, economista da CNC. “Além disso, são os primeiros a serem cortados caso o orçamento fique apertado”,

Bentes explica que, em um ano, até 40% da variação de preço dos bens duráveis pode ser atribuída ao câmbio. Esses produtos são fabricados com peças importadas. Além disso, o maquinário das indústrias também costuma vir de fora.

Na categoria bens duráveis estão inclusos, ainda, os móveis e os itens da linha branca, outras compras “adiáveis”. “Vamos sentir esse impacto nas festas de fim de ano. Eu diria que este será muito mais o Natal do vestuário’ do que o ‘Natal do eletrônico’”, prevê Bentes. METRO

Volatilidade do câmbio deve continuar

O dólar encerrou a semana cotado a R$ 2,30, na quinta queda seguida. O “responsável”, porém, não foi o governo brasileiro – que interfere diariamente – mas resultados econômicos ruins nos EUA.

Alex Agostini, economista chefe da Austin Rating, diz ser difícil prever um patamar para a moeda americana. “Com a globalização, o dólar virou um ativo financeiro importante do mercado de futuros. A cotação é fortemente influenciada pela incerteza”.

Guerra na Síria e indefinição sobre o fim de incentivos nos EUA balançam o câmbio. “Haverá volatilidade até que a política monetária dos EUA esteja definida”, afirma Agostini. METRO

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BRUNO.CAETANO@METROJORNAL.COM.BR

DEIXE A RÁDIO-PEÃO DESLIGADA

Fofoca é um mal que atinge empresas de qualquer porte. Deixa o clima tenso, cria insegurança, atrapalha o desempenho dos funcionários e pode até ter consequências mais sérias para os envolvidos e para o próprio negócio. Como é dificílimo eliminar definitivamente a rádio-peão, assim chamada a disseminação de boatos no ambiente de trabalho, o melhor que o empreendedor tem a fazer é manter uma boa comunicação interna.

Quando a empresa não se pronuncia ou erra o momento de fazê-lo, dá espaço para rumores se propagarem. A curiosidade das pessoas, que querem estar a par do que ocorre, fala mais alto. Para reduzir as fofocas, o gestor deve manter um diálogo (não monólogo) frequente com a equipe; precisa dizer o que espera dos empregados, quais os rumos do negócio e ouvi-los. A linguagem tem de ser clara, objetiva, sem termos técnicos, pois só assim a mensagem será compreendida.

Os boatos podem partir de um funcionário que tem contato com a direção ou que está há muito tempo na casa e por isso goza de certa credibilidade. Ele representa um líder informal. Porém, em vez de deixá-lo à vontade para criar suas teorias ou espalhar fragmentos imprecisos de informações, o empreendedor pode aproveitá-lo como representante da equipe e integrá-lo a encontros em que se discutem melhorias no ambiente de trabalho. Ele passa a ser um aliado na transmissão do que é verdadeiro.

Reuniões periódicas, mural com comunicados e e-mails informativos são ferramentas úteis para inteirar os empregados do que está em curso.

No entanto, nem todos os assuntos podem ser repassados indistintamente. Quando uma mudança grande ou negociação estiver em airndamento, é prudente avaliar qual o momento adequado para fazer a divulgação. Uma informação transmitida precipitadamente pode suscitar dúvidas e especulações. Dados estratégicos só devem ser tratados entre os realmente envolvidos na questão, para evitar ao máximo vazamentos.

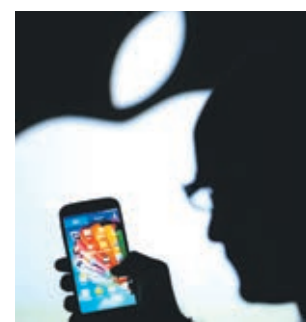
Saber comunicar-se internamente reduz curtos-circuitos domésticos e preserva a imagem da empresa, pois o alcance da rádio-peão pode se estender para além dos corredores.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Smartphones. Samsung se aproxima da Apple

A sul-coreana Samsung avançou mais que a Apple em participação de mercado nos Estados Unidos. Ainda assim, a companhia cofundada por Steve Jobs manteve a liderança entre os americanos.

De acordo com um estudo da consultoria comScore, a fatia de mercado da Apple subiu de 39,2% em abril para 40,4% em julho. A Samsung aparece em segundo lugar: tinha 22% do mercado em abril, mas avançou mais de dois pontos percentuais em julho, indo para 24,1%.

As duas companhias praticamente dividem o setor, uma vez que o terceiro lugar é ocupado pela asiática HTC, com 8% de participação.

Homem usa Galaxy S4, iluminado pelo logo da Apple | DADO RUVIC/REUTERS

Críticos afirmam que o crescimento da Samsung é “culpa” da Apple. A empresa da maçã teria perdido o foco após a morte de Jobs. METRO

Governo Obama faz cruzada pró-intervenção

Síria. EUA tentam garantir apoio do Congresso. Ataque será votado no Senado na quarta-feira

No fim de semana, apoiadores de Assad protestaram contra a ofensiva, em Los Angeles | JONATHAN ALCORN/REUTERS

Em uma semana decisiva para a proposta de intervenção americana na Síria, a Casa Branca faz uma verdadeira cruzada para conquistar o apoio dos congressistas. O assunto deve ser votado no plenário do Senado na quarta.

Ontem, o chefe de gabinete, Denis McDonough, percorreu cinco talk shows defendendo a operação. O próprio Barack Obama dará entrevistas a seis redes de TV hoje. E está previsto para amanhã à noite um pronunciamento do presidente à nação.

A tarefa do mandatário não será fácil. Obama enfrenta resistência dentro e fora de seu partido. Mike Rogers, presidente republicano do Comitê de Inteligência da Câmara (e um defensor da ofensiva) disse que o presidente fez "uma bagunça" em seu argumento para a ação contra o ditador sírio. "Está muito claro que ele perdeu apoio. O presidente não se defendeu", afirmou à emissora CBS.

Além disso, a operação carece de apoio popular. Uma pesquisa da Reuters/Ipsos indica que 56% dos americanos são contra a intervenção. Apenas 19% apoiam a iniciativa.

Em uma declaração recente, o secretário de Estado, John Kerry, disse que haverá intervenção, mesmo sem o aval do Congresso. Dessa forma, porém, Obama sairá ainda mais desgastado. METRO

Ditador sírio nega que tenha ordenado ataque

O presidente da Síria, Bashar Al Assad, negou que tenha dado a ordem para o ataque químico de 21 de agosto, no qual mais de mil pessoas morreram. A declaração foi feita ao programa "Face the Nation", da emissora CBS.

"Ele negou que soubesse que houve um ataque químico. Disse não haver evidências" (de sua responsabilidade), contou o âncora Charlie Rose. A entrevista será exibida hoje nos EUA.

Segundo Rose, Assad também enviou uma mensagem ao povo americano de que "não será uma boa experiência para eles se envolverem nas guerras do Oriente Médio.

1,4 mil

pessoas teriam morrido intoxicadas por gás sarin em 21 de agosto. Segundo os EUA, 400 eram crianças

Ao saber das alegações do ditador, o secretário de Estado, John Kerry, afirmou que "as evidências falam por si". Ontem, Kerry se reuniu com chanceleres de nações árabes. De acordo com o americano, eles estavam inclinados a apoiar a declaração do G20, já assinada por 12 países, que pede uma forte resposta internacional. METRO

Treinando para 'voar' pesado

Janaína Barcelos enfrenta rotina pesada de exercícios para conquistar a coroa do Miss Brasil, realizado no próximo dia 28 em Belo Horizonte | FOTOS: JÚNIA GARRIDO/DIVULGAÇÃO

Preparação. Faltando pouco para o Miss Brasil, Janaína Barcelos intensifica treinos

Em três semanas, a coroa da Miss Minas Gerais Janaína Barcelos pode se tornar ainda mais valiosa. Desde que conquistou o título, em agosto, a moça que representa Betim vem se preparando com afinco para o páreo do concurso mais importante do país, que será realizado em Belo Horizonte, no Minascentro, no próximo dia 28.

Após alcançar a faixa estadual, Janaína tem praticado corridas diárias, além de frequentar um SPA, onde sua alimentação é acompanhada por profissionais de saúde. "Tudo agora é intensificado. Desde que eu ganhei a coroa, tem triplicado o que eu já fazia antes, como natação e exercício aeróbico, sem contar a correria do dia a dia", conta a mais bela do Estado.

E, além da preparação para a competição nacional, Janaína precisa se desdobrar para cumprir os compromissos de Miss Minas Gerais. "Tenho dado muita importância para o lado social. Com os anos, eu tenho visto que isso vem se apagando, e esse, para mim, é o lado mais bonito", reflete a bela, que já esteve no Hemominas para doar sangue, e na Casa Aura, instituição de apoio a crianças com câncer.

> "Acho que tem que manter um equilíbrio entre corpo, alma e espírito. Só aumentei a carga dos exercícios".
> JANAÍNA BARCELOS, MISS MINAS GERAIS

A beldade também participou do programa da Band "Quem Fica em Pé", com José Luiz Datena, e esteve na inauguração do Centro Cultural Banco Brasil em Belo Horizonte, com a presidente Dilma Rousseff e o Governador Antonio Anastasia.

Nesta quinta-feira, as 27 concorrentes se reunirão em Araxá, onde ficarão até o dia do concurso. METRO BH

Beldade gosta de ações sociais, como quando doou sangue no Hemominas

Miss fez a alegria dos pequenos em instituição de apoio à criança com câncer

Beleza nota 10

Miss simpatia

Mesmo com toda a correria e os inúmeros compromissos que a função de miss exige, a bela Janaína não abre mão do sorriso e de ser gentil com seus fãs

Janaína pega pesado na academia

Ela corre mais de 6 km todos os dias

BH recebe evento

Minascentro será o palco da disputa

No próximo dia 28, o Minascentro, um dos espaços mais tradicionais para eventos da capital, sediará o disputado Miss Brasil. Localizado na avenida Augusto de Lima, no Centro de Belo Horizonte, o auditório terá a presença de 27 moças representando os estados brasileiros.

Uma delas será a representante de Minas Gerais, que está confiante. "A vitória é sempre surpreendente. Eu tenho feito o meu melhor. Fiz o melhor até aqui e agora vou deixar para o destino decidir o que vai acontecer", conta Janaína Barcelos. METRO BH

JANAÍNA BARCELOS

A Miss fala sobre sua rotina e expectativas para o Concurso Miss Brasil.

Como está a sua alimentação e o ritmo de exercícios?
Eu estou em um SPA cuidando da parte estética, mas o que mudou foi a intensidade dos exercícios. Nas corridas, percorro entre 6 km e 7 km todos os dias. Com isso, já perdi 5 kg. Às vezes, até almoço dentro do carro porque não dá tempo de comer direito. Ainda bem que o almoço é salada e frango, fácil de comer em qualquer lugar.

O público verá alguma mudança no seu visual?
Só os quilos mesmo, que até a própria vice questionou. Ela disse que eu era muito gostosa para ser miss, mas eu já sabia disso, pois o concurso exige medidas muito perfeitas. A minha gordura é muito baixa, quase de atleta. Já a minha taxa muscular é muito alta. Mas as medidas eu sabia que podia melhorar. Se é um jogo eu preciso me adequar às regras.

Qual candidata representa um risco, na sua opinião?
Eu acho que ainda é precoce falar, porque tem a história do photoshop. Eu não costumo julgar assim, antes de ver ao vivo as pessoas. Depois de anos no ramo, eu sei que concurso não é só beleza. METRO BH

Dicionário revela o perfil da fé popular

Literatura. Enciclopédia compila rezas, saberes populares, descrições de festas e demais experiências religiosas do povo. Obra é escrita pelo padre franciscano conhecido como Frei Chico

Frei Chico pesquisou o tema durante cerca de 40 anos | DIVULGAÇÃO

Enquanto muitos estudiosos de teologia se debruçam sobre a Bíblia e demais escrituras cristãs, Francisco van der Poel, o Frei Chico, resolveu encontrar a Deus de outra maneira. Buscou mães de santo, raizeros, benzedeiras, pajés e ogãs e fez de suas crenças a prova de que precisava da existência de um ser superior.

"Sem um Deus vivo, qualquer religião perde o sentido. A igreja é o povo de Deus. O povo sabe celebrar sua fé! É só deixar", comenta. Neste mês ele lança o "Dicionário da Religiosidade Popular", fruto dessa busca. Trata-se do primeiro dicionário religioso do Brasil, uma compilação das manifestações religiosas dos lugares mais remotos do país.

A ambição do trabalho é tremenda, mas não assusta o frei, que encara as limitações como naturais. "De fato seria impossível revelar todos os detalhes da riqueza da fé do povo", confessa. "Mas a função do dicionarista não é resolver os problemas, mas percebê-los e registrá-los. Aprendi a ficar satisfeito com os caquinhos da verdade que encontro".

Crenças, rezas e "sabenças" populares são dissecadas em 8.570 verbetes e 6.433 notas de rodapé, fruto de cerca de 40 anos de uma pesquisa que começou quando o frei foi morar no Vale do Jequitinhonha, região nordeste de Minas Gerais, em 1968. "A fé desta gente me levou a uma espécie de conversão".

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Curiosidades

1 Todos rezam, mas ninguém escreveu

Muitos aprenderam das avós a famosa oração: "Com Deus me deito, com Deus me levanto". Frei Chico revela, porém, que ela não consta em nenhum livro oficial de religião.

2 Não há livros sagrados

Frei Chico explica que, na religiosidade popular, importam mais as tradições do que os livros sagrados. "A força da fé popular está justamente em sua harmonia com a vida real e a memória", escreve.

3 As mulheres já são sacerdotisas

Enquanto se debate a proibição de mulheres sacerdotisas na Igreja, o povo já encontrou, segundo o frei, sua saída: criou as benzedeiras e mães de santo.

Jack Nicholson

Adeus aos filmes?

Aos 76 anos, o vencedor de três Oscars estaria pronto para encerrar a carreira devido a perda de memória. É o que dizem os sites "Radar Online" e "Star Magazine". O ator, que não se manifestou sobre a notícia, não se envolve em novos projetos desde "Como Você Sabe", de 2010.

‘A Bailarina Empoeirada’ reúne histórias de pioneiros

“A BAILARINA EMPOEIRADA” **NOEMIA GONÇALVES E LUIZ DEL’ISOLA**, EDITORA ANNABEL LEE, 1.300 PÁGS, R$ 195

Juscelino Kubitschek, Burle Marx, Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Athos Bulcão. Muito se conhece, e já se foi escrito, sobre os pioneiros ilustres de Brasília. Noemia Gonçalves Barbosa Boianovsky e Luiz Humberto de Faria Del’Isola, porém, apostam em outro viés: eles querem conhecer as histórias dos anônimos que ergueram a capital.

Começam pelos mais marginalizados, as prostitutas que preencheram vazios dos construtores com carinho, para serem excluídas assim que as obras acabaram. São elas que dão nome ao livro “A Bailarina Empoeirada”, como explica Noemia: “Quando as prostitutas do Núcleo Bandeirante foram expulsas de suas casas, de madrugada, pela Polícia da Prefeitura, em 1961, elas foram jogadas no mato, no meio da poeira, no escuro. No dia seguinte, os jornais - que não queriam usar a palavra ‘prostituta’ - disseram que ‘as bailarinas do Núcleo Bandeirante’ haviam sido transferidas.”

Outras histórias dão cor ao livro. Como uma carta do padre Cleto Caliman, diretor do colégio salesiano de Silvânia, em Goiás. Ele narra uma viagem estudantil que fez, de Silvânia até Vera Cruz, cujo guia foi Bernardo Sayão. A luta dos moradores da Cidade Livre pelo direito de permanecer em seus lares também ganha muita atenção. METRO BRASÍLIA

Tulipa onipresente

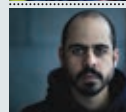
Parcerias. Projeção da cantora provoca chuva de participações em discos de colegas. Número de faixas chega a render um CD inteiro

Desde que lançou seu primeiro disco, “Efêmera”, em 2010, a cantora Tulipa Ruiz vem colhendo os louros do sucesso. Foram muitos prêmios e diversos shows internacionais, além da inclusão de músicas em trilha de novela e até em jogos de videogame.

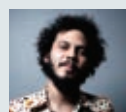
Um sinal desse frenesi está nos convites que a cantora santista recebeu para participar em faixas de outros artistas. Seja por amizade ou casualidade, muita gente tirou uma casquinha do momento especial de Tulipa, consolidado pelo lançamento de “Tudo Tanto”, no ano passado.

Seria possível montar um álbum de pelo menos 13 músicas apenas com as canções para as quais Tulipa emprestou a voz. Os parceiros vão desde nomes ainda pouco conhecidos, como Bruno Batista ou o Dois em Um, até consagrados, como Guilherme Arantes e Emicida, no recém-lançado “O Glorioso Retorno de Quem Nunca Esteve Aqui”. Confira as faixas da playlist montada pelo Metro. METRO

TODOS QUEREM UMA CASQUINHA DE TULIPA RUIZ

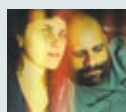
Leo Cavalcanti “Sem (Des)esperar”

Gui Amabis “Sal e Amor”

Guilherme Arantes “Onde Estava Você” e “O que se Leva (Temor ao Tempo)”

Druques “Bobagem”

Saulo Duarte “Onze Horas”

Bruno Batista “Nossa Paz”

Kamau “Lágrimas do Palhaço”

Emicida “Sol de Giz de Cera”

Dois em Um “Saturno”

Péricles Cavalcanti “Porto Alegre”

Conjunto Vazio “Ritalin”

Flavio Tris “Sejas Tu”

Vamos, Pixies!

Música. Vinte e dois anos após seu último disco de inéditas, banda liderada por Frank Black volta aos holofotes com lançamento de quatro canções fresquinhas

Frank Black em show do Pixies no Brasil em 2010 | FLÁVIO MORAES/FOLHAPRESS

“Vamos” é uma música do Pixies que está no álbum “Surfer Rosa”, lançado no já longínquo ano de 1988. Três discos depois, a banda se dissolveu. Quem imaginaria que 22 anos depois seria possível escutar algo inédito de Frank Black e companhia?

Pois o sonho de muitos fãs se realizou semana passada com o lançamento oficial de “EP-1”, disco com apenas quatro músicas – todas novas –, fato que não acontecia desde “Trompe le Monde” (1991).

De lá para cá, o grupo chegou a lançar duas faixas, “Bam Thwok” e “Bagboy”, respectivamente em 2004 e em junho deste ano. Mas um disco físico só com novidades é algo realmente animador.

“EP-1” **PIXIES** US$ 36 (VINIL + CAMISETA NO SITE PIXIESMUSIC.COM)

Lançado com o clipe de “Indie Cindy” (no site youtu.be/PDa3cY7U6NA), o miniálbum chega em vinil e versão digital. Além dessa música, o trabalho traz ainda “Andro Queen”, “Another Toe in the Ocean” e “What Goes Boom”, todas com referências ao passado até na insistência de Francis em cantar alguns trechos em espanhol.

Outra lembrança dos primórdios é que “EP-1” foi produzido por Gil Norton, o mesmo de “Doolitte” (1989), “Bossanova” (1990) e “Trompe le Monde”.

Sem Kim Deal no baixo (substituída por Kim Shattuck), a banda entra em turnê neste mês em shows agendados no Reino Unido e na Irlanda. METRO

Brichta encarna seu primeiro protagonista no cinema | DIVULGAÇÃO

Dramas e lições de vida dão o tom de ‘A Coleção Invisível’

Estreia hoje. Filme traz Walmor Chagas em seu último papel no cinema e apresenta Vladimir Brichta como um jovem que se transforma ao descobrir um novo mundo

Acostumado aos papéis com viés mais cômicos na TV e até no cinema, Vladimir Brichta faz uma mudança de campo no filme “A Coleção Invisível”, de Bernard Attal, que estreou no fim de semana.

Porém, para ele, atuar no lado dramático não é novidade. “Além do roteiro lindo, outro fato que me atraiu a atuar no filme foi o de ser drama. Ele comunica muito. É bonito, delicado e foge do padrão da maioria das produções de hoje em dia”, comenta o ator mineiro que viveu na Bahia.

> “Este é um filme que comunica muito. É bonito, delicado e foge do padrão da maioria das produções de hoje em dia.”
>
> VLADIMIR BRICHTA, ATOR

Essa é a estreia de Brichta como protagonista no cinema. No longa, ele vive Beto, um jovem que passa por uma tragédia e, disposto a mudar sua vida, precisa ir ao interior da Bahia encontrar uma coleção de gravuras do colecionador Samir (Walmor Chagas).

A viagem, porém, acaba sendo um momento de transformação interna. “Beto passa a enxergar o próximo com respeito. Esse aprendizado é uma coisa para a qual precisamos estar sempre atentos”, enfatiza.

O filme ganha ares de despedida também por ser o último de Chagas, que faleceu em janeiro deste ano aos 82 anos.

Inspirado em texto do autor austríaco Stefan Zweig (1881-1942), “A Coleção Invisível” se consagrou vencedor no Fest-In de Lisboa, além de levar em Gramado os prêmios de melhor filme pelo júri popular, melhor atriz coadjuvante para Clarisse Abujamra, além de um prêmio póstumo de ator coadjuvante para Walmor Chagas.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

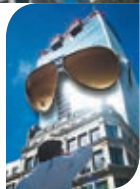
Agora é Tarde

DANILO GENTILI
DANILO.GENTILI@ METROJORNAL.COM.BR

Chuva
Dilma Roussef descobriu que estava sendo espionada pelo governo americano e resolveu não deixar barato: mandou fazer mais uma edição do Brazilian Day, só de birra. Os brasileiros que participaram ficaram muito felizes porque, ao contrário da previsão, a chuva não apareceu. "Chuva" é o código para Agência de Imigração.

Papa
Vão fazer um filme sobre a vida do papa Francisco. Esse papa é tão humilde que se o filme ganhar o Oscar ele vai ficar três horas agradecendo. É o primeiro filme sobre um argentino humilde. Eu não sei se é uma biografia ou ficção científica.

Está quente
Um prédio espelhado da Inglaterra derreteu um carro com o reflexo do sol. Olha a imagem do prédio aí:

Os engenheiros lá tão estudando uma solução para proteger o prédio do sol, veja ao lado: Aqui no Brasil os prédios também danificam os carros, mas geralmente é quando eles desabam. O último prédio que eu vi ficar quente assim foi o edifício Joelma.

Iphone
A Apple vai lançar um iPhone popular nesta semana. É o iPhone pra pobre. Quem vai apresentar não vai ser o Steve Jobs, vai ser o Stevenjobson. Tudo junto. A Apple viu que iPhone falso dava tanto dinheiro que resolveu piratear ela mesma.

Iate
Eike Batista vai desmontar seu iate e vender como sucata porque ninguém quer comprar. Pra ver que a OGX não é a única barca furada que ele quer passar pra frente. Se ele queria que o iate fosse mandado para o desmanche, era só estacionar na avenida Brasil que em cinco minutos alguém ia fazer o serviço pra ele. Pelo menos agora que ele está pobre pode continuar tendo iPhone.

Obama
Barack Obama disse que vai explicar pessoalmente a espionagem que os EUA fez com a Dilma. Vai ter que ser pessoalmente porque a Dilma bloqueou ele no Face. Corre o boato de que não vai nem precisar de intérprete pra esse encontro. Parece que o Obama deu um outro jeito de explicar as coisas para a Dilma. Todos os emails da presidente foram monitorados. Tá vendo? Isso é o que dá eleger presidente que sabe escrever. Com o outro não tinha esse problema. Agora, se a Dilma quer privacidade nas ligações dela, é só telefonar de dentro de um presídio. Lá eles mandam até matar pelo telefone e ninguém rastreia. A gente tem um jeito pra Dilma se comunicar com os outros sem o Obama espionar, olha aí ao lado:

Danilo Gentili é comediante stand-up e apresentador do "Agora é Tarde". O programa vai ao ar pela Band, de terça a sexta, a partir da meia-noite. Assista também em band.com.br/agoraetarde

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Lance que põe fim à partida de xadrez
- Salário extra do fim do ano
- Como?
- Artefato de pesca
- Drinque "caubói"
- Matéria-prima do fabrico da cerveja
- "O bom cabrito não (?)" (dito)
- Peça de tecido muito comum no banheiro
- Profissional que trabalha em asilos
- Composto inexistente no vácuo
- Combustível utilizado em caminhões
- Forma dígrafo com U
- Suporte de entorses
- Regente de coral
- Agente neutralizador do solo ácido
- Massagem terapêutica oriental
- Dimensão medida em metros cúbicos
- Edwin Aldrin, astronauta dos EUA
- Cadete (abrev.)
- O lábio no clima pouco úmido
- Letra que indica o infinitivo verbal
- A base da ordem social
- Filósofo considerado o fundador da Sociologia
- Psiu!
- Último, em inglês
- Fita de (?), precursora do DVD
- Inseto saltador
- Operação bancária
- Tratamento dado a freiras
- Assinatura (abrev.)
- Relação
- O sistema com ossos e músculos
- Satélite de Júpiter
- Um (?): nada

BANCO 3/sor. 4/do-in — last. 5/comte. 8/cuidador. 9/locomotor.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

4		2				5		8
				6	4			
6								3
	2		9		7			
	4						2	
			5		3		1	
3								1
			3	1				
7		1				4		9

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Identificação

A solução para a pronta identificação de motociclistas é mais simples do que parece. Os criminosos tem sua identidade de protegida pelos modelos de capacete atuais que servem como verdadeiras máscaras. Basta proibir o uso de capacetes fechados (esse modelo só entrou na moda com o advento do Motocross). Capacetes abertos com viseira em pexiglass transparente, como os utilizados pela PM, por exemplo, e sem a película que escureça a dita, dão plena e imediata condição de identificação do usuário.

MIGUEL DE MORAES – BELO HORIZONTE/MG

O problema e a solução

A Câmara Municipal de Belo Horizonte quer proibir garupeiro em moto por causa da criminalidade. Mas será que eles vão proibir as fábricas de produzir carros com porta malas para não ter mais sequestro relâmpago na cidade? Isso é uma palhaçada. Esses vereadores estão é à toa demais.

HUDSON BUCHHOLZ –BH/MG

Metro Pergunta

Proibir a participação de mascarados vai evitar atos de vandalismo nas manifestações?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroBH

@exalta92
Não! É inconstitucional proibir o direito de ir e vir. Posso usar o que eu quiser, isso é liberdade.

@paulo_pedreira
Se a manifestação é justa, por que se esconder? Sou contra as máscaras. A luta deve ser justa e as pessoas têm que mostrar a cara.

@Kevinrtw
Acredito que haja mais coisas para discutir do que isso. A CPI dos Ônibus, por exemplo.

@marcellus_madu
Provavelmente. Quem quer manifestar pacificamente não precisa se esconder.

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.bh@metrojornal.com.br**
Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Marte, regente de seu signo, forma aspectos tensos com Saturno e Plutão, o que recomenda paciência e perseverança ao tratar projetos.

Touro (21/4 a 20/5) O trabalho é propenso a oportunidades de novos contatos e necessidade de se atualizar com informações que favorecerão objetivos.

Gêmeos (21/5 a 20/6) O ingresso de Mercúrio – que rege seu signo – em Libra, favorece gestos mais afetuosos na vida afetiva e nas relações com familiares.

Câncer (21/6 a 22/7) Assuntos familiares serão motivo para mais dedicação. Também é um momento para resolver pendências materiais associadas ao lar.

Leão (23/7 a 22/8) O interesse por atividades culturais e o empenho a estudos serão mais intensos. Comunicação e paciência serão essências nas relações.

Virgem (23/8 a 22/9) Novas prioridades serão vivenciadas em assuntos materiais. Momento para refletir sobre a utilidade de certas despesas.

Libra (23/9 a 22/10) O ingresso de Mercúrio em seu signo desperta maior envolvimento com atividades culturais e estudos. Boa chance para retomar conversas.

Escorpião (23/10 a 21/11) Evite que decepções ou divergências em relacionamentos proporcionem posturas antissociais em você. Cuidado com sacrifícios aos outros.

Sagitário (22/11 a 21/12) Tendências a lidar com assuntos dos amigos de maneira mais intensa. Assuntos que envolvam grupos tendem a tomar seu envolvimento.

Capricórnio (22/12 a 20/1) O momento é especial para interagir com novas ideias e trocar informações de grande utilidade para decisões no trabalho.

Aquário (21/1 a 19/2) O interesse por viagens, relações à distância e atividades culturais tende a preencher sua atenção de forma mais intensa.

Peixes (20/2 a 20/3) Pesquisas e posturas sigilosas são mais recomendas no trabalho. O momento é para mais cautela em assuntos financeiros.

A promessa encontra um grande ídolo

Lucas e Douglas se conheceram na Toca II | REPRODUÇÃO TV BAND MINAS

Cruzeiro. Lucas Silva tinha o sonho de conhecer William Douglas, volante celeste que fez história há mais de 20 anos em BH

Apesar de representarem diferentes gerações, Douglas e Lucas não estão tão distantes assim. O primeiro foi ídolo do Cruzeiro nas décadas de 80 e 90. Conhecido por sua técnica impecável, passes precisos e por sair com qualidade ao ataque, William Douglas Humia de Menezes foi quatro vezes campeão mineiro, campeão da Supercopa de 1992 e da Copa do Brasil de 1993. O mais novo xodó da torcida celeste, Lucas Silva, aos poucos vem mostrando ter características similares às do ex-atleta, embora ainda tenha que subir muitos degraus para chegar ao mesmo patamar que seu ídolo chegou.

E talvez por reconhecer que ainda está aprendendo, Lucas sempre quis aprender com o melhor. E o encontro entre passado e futuro ocorreu semana passada, em BH.

De volta ao campo que o projetou para o futebol, Douglas não escondeu a alegria: "Bate saudade. Foi uma vida dentro do Cruzeiro e estou muito satisfeito de poder conhecer o Lucas Silva, que realmente tem estilo de jogo que se assemelha ao meu", disse o ex-jogador ao repórter Luciano Dias, da TV Band Minas.

Destaque nas últimas partidas, principalmente contra o Vasco, quando fez dois dos cinco gols do Cruzeiro, Lucas se disse feliz pelos elogios. "Meus amigos e familiares sempre falam que eu me pareço com o Douglas. É uma honra ser comparado a ele", disse o atleta que, de acordo com o ídolo, tem chances de chegar à seleção caso tenha maior sequência de jogos.

Douglas acredita que o time tem todas as condições de ganhar Brasileiro. "É um pouco cedo ainda, mas tem que permanecer do jeito que está. O Cruzeiro tem um time muito bom, entra um e sai outro e o time continua no mesmo nível", finalizou. METRO BH

Galo. Cuca e jogadores tentam explicar má fase

O Galo não vence há três jogos, mas não perde há oito. O problema maior, para a torcida, parece ser a baixa qualidade do futebol alvinegro, desde a final da Libertadores.

Mas o técnico Cuca tem se esmerado em fazer com que o lado positivo seja ressaltado: "É preciso lembrar que, em alguns jogos ainda estávamos envolvidos com a Libertadores. Se vencermos o jogo atrasado contra a Ponte chegamos a 25 pontos, o que nos daria uma posição intermediária", justifica o treinador.

As críticas já estão chegando a alguns jogadores. O alvo preferencial tem sido Richarlyson, que semana passada teve que se explicar.

Depois, foi Diego Tardelli também que teve contratempos nas redes sociais. O jogador admitiu a má fase, mas disse se tratar apenas de "meia dúzia de ingratos com memória curta."

Tardelli disse que críticos são "ingratos sem memória" | CARLOS COSTA/FUTURAPRESS

Próximo Compromisso

O time voltou ontem de Salvador, onde empatou com o Vitória por 1 a 1. O próximo compromisso será na quinta-feira, contra o Coritiba, em BH. Jô e Marcos Rocha, que estavam na Seleção, reforçam o Galo. METRO BH

ANDERSON SILVA

Em entrevista exclusiva ao **Metro Jornal**, o ex-campeão do UFC fala sobre como a derrota para Chris Weidman aliviou a pressão sobre ele e as expectativas para o novo confronto com o norte-americano

‘VOLTEI A SER HUMANO’

Na camiseta dos membros da equipe de Anderson Silva está estampada a frase “Anderson Knows”. E o “Spider” realmente sabe que, apesar da fama e títulos, é humano. Por isso, é com naturalidade que ele fala sobre a derrota para o americano Chris Weidman, em julho, que encerrou um reinado de sete anos na categoria dos médios do UFC.

Em entrevista exclusiva ao **Metro Jornal**, concedida em uma unidade do Burger King – seu patrocinador –, em São Paulo, o ex-campeão falou sobre o combate, a revanche que fará em 28 de dezembro em Las Vegas (EUA), futuro no UFC, aposentadoria e uma possível carreira no cinema.

Após cumprimentar a reportagem, já tratou de quebrar o gelo: ofereceu batatas fritas e fez piada da famosa voz fina: “Se tirar sarro da minha voz, já sabe, né?”.

O que você achou de toda a polêmica após a derrota para Chris Weidman?
É normal ter polêmica, né? Fiquei sete anos sem perder, era uma coisa que as pessoas achavam que era impossível. Mas eu nunca falei que era impossível, sempre me coloquei como um ser humano normal. Posso falhar a qualquer momento, perder. E acho que isso foi bom, porque as pessoas vão me ver como um ser humano normal. Vou poder errar mais.

E como está o planejamento para a revanche?
Vou para o Japão e depois para a Tailândia. Mas ainda é muito cedo para falar disso [luta]. Como já faço isso há muitos anos, não estou muito preocupado agora. Vou começar os treinos intensivos ainda e fazer com que as coisas aconteçam de novo.

Você disse, depois da luta, que não faria a revanche. Por que mudou de ideia?
Não iria fazer. Mas falei no ímpeto, naquele momento depois da luta. Só que assinei um contrato de dez lutas que tem uma cláusula que diz que, se eu perdesse o cinturão, automaticamente teria a revanche. E aí o Dana [White, presidente do UFC] veio falar comigo, e disse: “Se não quiser fazer, não tem problema, mas é um direito que você tem”. E eu vou fazer.

ANDRÉ PORTO/METRO

A lenda do UFC esbanjou simpatia com os fãs: autógrafos, fotos e brincadeiras

> **“Continuo amando o que eu faço, mas antes eu fazia com muito mais amor. Apesar de eu ter sido preparado, exige demais. As cobranças cansam”**
>
> ANDERSON SILVA

Caso não reconquiste o cinturão você subirá para os meio-pesados?
Não. Na minha equipe tem um monte de caras de 93 kg… Rafael Feijão, Rogério Minotouro, o Glover [Teixeira], o Lyoto [Machida]. Não tenho intenção de subir.

E agora você terá mais nove lutas. É seu último contrato?
Então, eu já tenho 38 anos, né? Se eu fizer as nove lutas, estarei com 40 e alguma coisa. Então, não sei.

Como é hoje o seu contato com o [Chael] Sonnen, depois de tudo aquilo que ele falou? Ele é aquilo mesmo ou é só personagem?
Minha opinião sobre o Sonnen é a seguinte: esse cara vai ser o novo presidente dos Estados Unidos (risos). Ele é malandro, político, consegue se promover. Ele não é um atleta que obtém grandes resultados, mas sabe se vender. Sabe usar a máquina por trás do UFC, e isso é o que falta aos outros atletas. Ele é muito inteligente.

Mudou algo com o fim do vínculo com o Corinthians?
Só não tenho mais o patrocínio porque acabou o contrato e não houve renovação. Mas meu vínculo continua, sou corintiano desde criança.

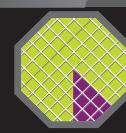
Tem planos do que fazer quando se aposentar?
Tenho uma academia em Los Angeles [EUA], onde eu vivo, tenho projetos no cinema, como ator. Mas vou acabar minha trajetória na luta, aí a gente vê o que vai fazer.

MATHEUS ADAMI
WILSON DELL’ISOLA
METRO SÃO PAULO

PERFIL

NOME	ANDERSON “SPIDER” SILVA
IDADE	38 ANOS (14 de abril de 1975, em São Paulo)
ALTURA	1,88m
PESO	84kg

FAIXA PRETA EM:
Taekwondo
Jiu-jitsu
Muay thai

CARTEL

33 VITÓRIAS
5 DERROTAS
(16 vitórias e uma derrota no UFC)

TÍTULOS

- Pesos-médios do UFC entre outubro de 2006 e julho de 2013
- Pesos-médios do Cage Rage
- Pesos-médios do Shooto

CINCO MOMENTOS NO UFC

1. Nocaute sobre Chris Leben na estreia *(28 de junho de 2006)*
2. Vitória sobre Rich Franklin e conquista do cinturão *(14 de outubro de 2006)*
3. Primeira vitória sobre Chael Sonnen *(7 de agosto de 2010)*
4. Nocaute em Vitor Belfort *(5 de fevereiro de 2011)*
5. Derrota e perda do cinturão para Chris Weidman *(6 de julho de 2013)*

Na casa da Ferrari, alemão Sebastian Vettel dá mais um show e fica próximo do tetracampeonato | MARK THOMPSON/GETTY IMAGES

Fórmula 1. Sebastian Vettel, da RBR, dá show em Monza, na casa da Ferrari, e dispara na liderança. Alonso e Webber completam o pódio. Massa é o 4º colocado

Não teve nem graça. Sebastian Vettel venceu o GP da Itália de ponta a ponta e aumentou ainda mais o seu domínio na temporada 2013 da Fórmula 1. Foi no mesmo circuito de Monza, aliás, que o alemão conquistou sua primeira vitória na categoria, em 2008, pela STR.

Fernando Alonso, da Ferrari, bem que se esforçou para chegar em primeiro e brindar a torcida local: largou em quinto, ganhou posições e cruzou em segundo. Mas não incomodou o menino prodígio alemão. Com problemas no câmbio, Mark Webber, também da Red Bull, fechou o pódio.

Se não tem conseguido alcançar Vettel na pista, Alonso terá ainda mais dificuldades para ultrapassá-lo na tabela. Com a sexta vitória na temporada, o piloto da RBR subiu para 222 pontos e segue firme para se tornar o tetracampeão mais jovem da história. O espanhol está a 53 pontos, com seis corridas pela frente.

Felipe Massa fez uma boa apresentação no GP italiano. Saltando da quarta para a segunda posição na largada, o brasileiro – que deve se despedir da equipe ao final da temporada – foi prejudicado pela ineficiência dos mecânicos ferraristas nos boxes, voltou atrás de Webber e perdeu o pódio, cruzando a linha de chegada na quarta colocação. METRO

"Fizemos um bom trabalho ao batermos os caras de vermelho. Quanto mais vaia levamos, melhor fazemos."

SEBASTIAN VETTEL, PILOTO DA RBR, QUE FOI VAIADO PELA TORCIDA ITALIANA

Luta olímpica retorna após sete meses | ELSA/GETTY IMAGES

Tóquio-2020. Luta olímpica volta aos jogos

A luta olímpica conseguiu um retorno sem precedentes às Olimpíadas ontem, recuperando o seu lugar para os Jogos de Tóquio de 2020 e superando os rivais squash e beisebol na votação do Comitê Olímpico Internacional.

O esporte conseguiu 49 dos 95 votos. O beisebol ficou em segundo, com 24, e o squash em terceiro, com 22. A luta, que fazia parte das Olimpíadas antigas e dos jogos modernos desde 1900, foi excluída em fevereiro deste ano porque o COI queria modernizar o programa. E assim foi feito pela Federação Internacional da modalidade, que mudou regras e o sistema de disputa dos torneios. METRO

Tênis. Soares e Peya ficam com o vice nas duplas

A dupla Bruno Soares e Alexander Peya não se saiu bem em sua primeira final de duplas masculinas de um Grand Slam na carreira. Diante da parceria formada pelo indiano Leander Paes e o tcheco Radek Stepanek, o brasileiro e o austríaco foram derrotados por 2 sets a 0 na final do Aberto dos Estados Unidos, com parciais de 6/1 e 6/3, em 1h12m de partida.

"Tentamos, mas hoje não era o nosso dia. Eles jogaram bem melhor", disse o tenista mineiro.

Apesar do revés, Soares e Peya garantiram a classificação para o ATP Finals, torneio que acontece em novembro, em Londres, que reúne as oito melhores duplas da temporada.

Hoje os olhos se voltam novamente para a quadra central de Nova York. A partir 17h30, acontece a final masculina de simples, em encontro entre o sérvio Novak Djokovic e o espanhol Rafael Nadal. METRO

'Jogamos como se valesse pontos'

Antes mesmo de o Brasil golear a Austrália por 6 a 0, sábado, o técnico Luiz Felipe Scolari alertou que já era o momento de voltar a jogar bem, a exemplo do que sua equipe havia feito na campanha vitoriosa da Copa das Confederações.

Em agosto, o time havia atuado muito mal na derrota contra a Suíça. O jogo, porém, foi descartado por Scolari já que, segundo ele, o grupo voltava de férias e ainda não estava bem fisicamente.

Scolari gostou do empenho brasileiro contra a Austrália | RICARDO NOGUEIRA/VIPCOMM

Mas contra o time da Oceania, o discurso era diferente. Como não fará partidas oficiais até a Copa do Mundo de 2014 – já que não disputa as eliminatórias por ser o país-sede – os amistosos são oportunidades únicas para engrenar a equipe.

E o técnico gostou do que viu. "O ritmo foi muito bom. Não jogamos em ritmo de amistoso. Jogamos como se valesse pontos. Isso foi o que mais me agradou. O empenho, a dedicação. Jogaram como jogaram na Copa das Confederações. Isso me alegrou até mais do que o próprio resultado. O time se comportou como uma equipe que está se preparando para o Mundial", comemorou.

O próximo desafio brasileiro será amanhã, às 22h, contra Portugal, em Boston, nos Estados Unidos. METRO

Cruzeiro supera retranca e abre vantagem na frente

Mineirão. Raposa jogou como tem sido padrão em casa, foi para cima do Flamengo e saiu com mais uma vitória, a 12ª no Brasileirão

O placar de 1 a 0 em cima do Flamengo foi magro, mas o suficiente para garantir uma vantagem de quatro pontos em relação ao Botafogo no encerramento do primeiro turno do Campeonato Brasileiro.

O gol, marcado por Ricardo Goulart já no segundo tempo garantiu ao Cruzeiro aproveitamento superior a 70%, melhor até que na vitoriosa empreitada em 2003.

Retranca

O jogo começou em clima de revanche, depois que o time mineiro foi eliminado pelos cariocas na Copa do Brasil, há menos de 15 dias. O Cruzeiro foi para cima, mas esbarrou em uma marcação eficiente do rubro-negro. O resultado foi um primeiro tempo de poucas chances e muitas faltas. O melhor lance foi uma bola na trave do volante Nilton, já nos minutos finais.

O segundo tempo foi pura demonstração de força do líder do campeonato. O Cruzeiro não deu espaços e mostrava que o gol era questão de tempo. O Flamengo continuava marcando muito e quem esperava goleada celeste se decepcionou. O único gol do jogo saiu de um lance truncado, aos oito minutos.

Mayke, que havia entrado na segunda etapa, cruzou na cabeça de Goulart, que acertou o travessão. No rebote, ele mesmo completou para as redes, seu 6º gol no Brasileirão.

O Cruzeiro volta a campo na próxima quinta-feira, contra o Goiás, em Goiânia.

METRO BH

1 **CRUZEIRO** Fábio; Ceará, Dedé, Bruno Rodrigo e Egídio ▮ (Mayke); Nilton e Lucas Silva ▮; Éverton Ribeiro, Ricardo Goulart ▮, Willian (Alisson) e Borges (Dagoberto). **Técnico:** Marcelo Oliveira

0 **FLAMENGO** Paulo Victor; Léo Moura, Wallace, Samir e André Santos; Víctor Cáceres ▮, Luiz Antonio (Carlos Eduardo) e Elias; Gabriel (Bruninho ▮), Rafinha (Nixon) e Hernane. **Técnico:** Mano Menezes

- **Gol.** Ricardo Goulart, 8 minutos do segundo tempo

Jogadores celestes comemoram o sexto gol de Goulart na competição. Ele é o artilheiro da equipe | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

42 gols

marcou o Cruzeiro até agora, melhor ataque da competição. O pior ataque é o do Náutico, lanterna, com nove gols. A melhor defesa é a do Corinthians que sofreu apenas oito gols até o fim do 1º turno.

CLASSIFICAÇÃO

	P	V	GP	SG
1º CRUZEIRO	40	12	42	24
2º BOTAFOGO	36	10	32	11
3º GRÊMIO	34	10	26	7
4º ATLÉTICO-PR	34	9	34	10
5º CORINTHIANS	30	7	19	11
6º INTERNACIONAL	30	7	31	6
7º CORITIBA	28	7	23	3
8º GOIÁS	26	6	19	-3
9º SANTOS	25	6	20	6
10º VASCO	24	6	29	-3
11º CRICIÚMA	23	7	25	-6
12º VITÓRIA	23	6	23	-4
13º BAHIA	23	6	18	-6
14º FLUMINENSE	22	6	22	-4
15º FLAMENGO	22	5	19	-4
16º ATLÉTICO	22	5	18	-4
17º PORTUGUESA	19	4	26	-6
18º SÃO PAULO	18	4	17	-5
19º PONTE PRETA	15	4	20	-10
20º NÁUTICO	9	2	9	-23

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Vice. Botafogo vira pra cima do Criciúma: 2 a 1

Com um gol no último minuto, o Botafogo bateu o Criciúma de virada por 2 a 1, em Santa Catarina. O time a segunda posição da tabela, quatro pontos atrás do líder, Cruzeiro.

O Botafogo jogou com muitos desfalques. O goleiro Renan e o meia Seedorf não jogaram por suspensão. Jefferson e Lodeiro estão nas seleções brasileira e uruguaia, respectivamente. Além disso, Gabriel se contundiu no meio da semana.

O Criciúma abriu o placar logo aos três minutos de jogo. Lins recebeu passe de Morais atrás do zagueiro Dória e soltou a bomba.

No segundo tempo, o Botafogo buscou o empate com Octávio, aos oito minutos. A partir de então, o time passou a dominar o jogo. No último minuto, Elias acertou um lindo voleio e marcou um golaço.

METRO RIO

G-4. Atlético-PR empata e garante terceiro lugar

O Atlético-PR não conseguiu sair do 0 a 0 com o Vasco, ontem à noite, em São Januário. Apesar do resultado, o time encerra o primeiro turno do Brasileirão no G-4, na terceira colocação, a seis pontos do líder Cruzeiro e dois do vice, Botafogo. Além disso, mantém a invencibilidade que já dura 12 jogos na competição.

Apesar do placar permanecer fechado, a partida foi bastante movimentada. O Furacão saiu para o ataque logo no início com Marcelo, mas ele tocou de cabeça por cima do gol. Aos poucos, o Vasco começou a pressionar. Com o resultado, o time carioca termina o turno em décimo lugar, com 24 pontos.

O Grêmio completa o G-4 do Brasileirão no final do 1º turno. No sábado, os gaúchos venceram a Portuguesa, por 3 a 2.

METRO